



ÓRGÃO DE FIDELIDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXXV N. 1125

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicoló, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

UMA BOA HORA DE MORTE!

Quando se tem o encargo de escrever a grande número de leitores, momentos tratando-se de problemas de ordem espiritual à luz do Evangelho em espírito e verdade, recebe-se frequentemente positiva reação, quer por serem aceitos os argumentos, quer por serem fortemente criticados. Em grande parte nos dedicamos à profissão de escriba, ventilando temas doutrinários na base da Revelação Espírita. Não sendo este órgão lido somente por adeptos do Espiritismo, possuindo assinantes em várias correntes religiosas, de quando em vez algum irmão de fé diferente nos chama a atenção, concordando ou refutando conceitos que se chocam com a Religião verdadeira, que no caso é a sua, está visto.

Fraternamente temos procurado esclarecer as questões que nos são apresentadas, sem, entretanto, descer ao menosprezo ou severa crítica a quem nos honra com referências confortadoras.

Lamentamos não dispor de maior espaço, bem como de meios mais rápidos para atender aos prezados mistivistas que nos abordam com solicitações de várias naturezas.

Temos atendido e continuaremos a atender com nossos poucos conhecimentos, visando, quanto mais não seja, um intercâmbio epistolar, no legítimo sentido da tolerância e da fraternidade cristã!

Um senhor residente numa cidade de Goiás, escreveu-nos a seguinte carta que transcrevemos integralmente, deixando-nos prezados leitores a vontade para concluírem com inteira liberdade:

«Há cerca de três anos, acolhido por amigos e parentes, fui internado na Casa de Saúde Allan Kardec, de Franca, minha filha Maria de Lourdes, que se encontrava possuída de espírito do mal, segundo se dizia por aqui. Porém, antes de levá-la, consultei os médicos que a trataram, bem como o padre de nossa cidade. Este, sincero e bom cristão, dissera-me que não era proibido e nem pecar buscar a saúde de um ser querido, em qualquer lugar onde houvesse recursos e que Deus, Onipresente atende a todos sem distinção de credo. Graça a Deus, após 80 dias tratamento, minha querida filha restabeleceu-se completamente e como estava noiva na ocasião da morte, casou-se logo depois, e já tenho um netinho, em vésperas do segundo.

Tornei-me leitor assíduo do Jornal «A Nova Era», apreciando

do os ensinamentos do Espiritismo na prática da caridade e na cura dos enfermos obsidionais. Porém, meu amigo, continuamos adeptos de nossa religião. Sei que o senhor não se querará mal por isso, pois lembro-me de seus conselhos quando lhe perguntei se devíamos abandonar a Igreja e passarmos para o Espiritismo, tendo-nos dito que não se deve mudar de religião como se muda de cidade, de casa, ou de roupa. Quando se sente feliz, com a alma confortada, o crente deve permanecer na doutrina onde nasceu e se formara sua convicção sincera. Assim fiz, aceitando o seu conselho de bom cristão e espírito esclarecido. Nesta carta um pouco tardia, renovo os meus agradecimentos a todos os seus familiares e ao benedito Senador que curou minha filha desenganada. Desejo-lhe de todo o coração muitos anos de vida, e que Deus lhe proporcione boa saúde e boa hora de morte, para quando deixar este mundo.»

Sistema original de almejar grande soma de bens a uma pessoa — boa hora da morte! Do mesmo modo que se deseja felicidades, riquezas, saúde, amor para as lides terrenas, cremos realmente que uma boa morte será de imenso valor, coroando uma existência de lutas. Temos visto agonias prolongadas, nas quais o condenado exterioriza, geme, se revolve por dias e semanas, aflito e sem poder

José Russo

morrer. Parece que a Sr^a. Da Morte, à espreita, resmungando consigo — ainda é cedo, deixa pensar mais um pouco, — e se afasta indiferente. Em tantos casos, apanha o descuido de improviso, num corte rápido de seu afaço implacável. Tanto morrem em sofrimentos terríveis, mutilados, devorados por males imperdoáveis, sem tempo de sentir o desfaleço fatal. De maneiras que uma boa hora de morte representa uma bênção celeste. O amigo lembra-se de nosso termo de jornada, e faz votos para que nosso fim seja suave, breve, delicado. Muito bem, agradecemos de coração e imploramos a Deus que o desejo do amigo seja aceito, não sendo preciso gastar uma hora, pois estamos certos de que cinco minutos serão suficientes...

A separação da alma não é dolorosa, rompem-se os laços que a ligam ao corpo e o desprendimento é suave. Por vezes, no estado pré-agnônico, a alma já deixou o corpo. O livro dos Espíritos elucida magistralmente essa questão no capítulo 30. A Alma após a morte. Leia os que se interessarem por esse problema da vida espiritual, que por certo encontrarão a verdade que descortina a eterna indagação sobre o fenômeno da morte.

Em São Paulo, entre o carinho de seus familiares e as cobranças que sempre soube amar, terminou seu compromisso terreno o indivelável amigo Dr. Décio Pacheco Silveira, artista de expressão e grande incentivador do civismo pátrio. Cerrou assim os olhos para este mundo terreno essa criatura rica de bens espirituais, os quais deixou a tanta gente que lhe soube respeitar e querer-lhe num bem enorme. A agitação dos nossos dias notadamente na Paulicéia, esteve longe de senti-la partida de um homem que soube referendar os dons de Deus às pessoas de boa vontade. Citem mesmo, vismos-lo como o ardeor e o ardor de um termo programa de músicas locais!

Na Rádio Difusora de São Paulo acendeu a revivência da música sentimental pelo seu romântico «Conjuncto Serenata», que se completava na audição «Luz denominada «HORA DA SAUDADE». Depois ERP, 3 entropoi-se a outras atividades e dedicou-se esgotivamente à parte espiritual.

Seu programa continuou frágil, mas dava-nos a certeza de ser ainda herança provinda de um patrimônio espiritual. E nós sempre, nesses dias, procurávamos os mesmos sons pelo dial intermido vel... Parcial até procurávamos os diálogos, onde as estrelas se aguçaram involuntariamente. Décio Pacheco Silveira, no entanto, era o amigo sempre presente das nossas memórias. Seu nome se ligou à história de nossa rádio-difusão como o poeta disseminador de lusões. Suas composições musicais, tão bem sentidas, em um tempo bom e deram à sua «HORA DA SAUDADE» a expressão da arte como vem do sonho e da realidade. A geração atual acha entadonho o ritmo das valças antigas. Mas elas são mais brasileiras por serem fiéis do nosso temperamento. As próprias melodias sérias, hoje lá a a-bulteradas por essa cadência de a-chincalhais, são uma aquisição do espírito pelo senso educacional expressivo.

Os dias atuais são de frustração, mas há de perdurar em nós o que é sagrado. Enquanto houver criaturas saudáveis, a música há de ter esse condão mágico para que as criaturas se tornem mais espiritualizadas.

Lembramo-nos tanto de Décio Silveira Guardamos ainda muitas de suas frases cheias de ternura, contida nas cartas que nos escrevia.

Fomos colaboradores de seu programa e muitas valças esquecidas por nós Serão do Brasil de meu País, foram revistas pelos artistas, que compunham o seu saudoso «Conjuncto Serenata».

Em Cássia ainda vive um dos mais ardorosos incentivadores do seu programa. — É o Dr. Oldívio Borges, alma devotada às coisas do belo e da saudade. Muitas vezes substituímos esse amigo na correspondência postal ao diteto Dr. Décio. Com que alegria e

elevação ouvíamos as músicas, as orônicas, como verdadeiras mensagens a desejar ao mundo, todo benefício de uma paz duradoura. Sonho de paz para os sofredores, que se lançam ao som dos arranjos orquestrais suaves e cheios de melguice.

Distanciamos desse tempo. Ainda em 1933, procuramos a realização das composições inspiradas de Zéquinha de Abreu, Beneassil, Erotides Campos, Potrdiz, Hercúlio Cesar, Gabriel de Assis e tantos outros músicos, que são outros tantos distribuidores de bens espirituais aos homens utilitários... A hepatômbe européia embruteceu o sentimento dos artistas. Diretos autorais, reserva de domínio, impostos e tantas outras exigências materiais, desterram os idealistas desprevidos. O sensualismo das arremadas dos «serreiros que desabavam tudo ao fragor na vitória, sepultou o lado romântico...

E há ainda quem resiste a tudo isto! Alguns Alunos, embora laçados de rancões e arrebolados, ficaram para trás... não importou. Mas é nessa posição que estamos para suportar as investidas dos mediores.

E assim estamos dispostos para valorizar o nome de Décio Pacheco Silveira — que estará sempre em todo acorde de valsa ou numa enluarada canção de virtude. Essas músicas são elas do mais baixo ao mais alto. O nome de Décio Pacheco perpetua-se sempre porque foi de uma família respeitosa. Persejamos contida com ela porque veio da direção de seus programas radiofônicos.

Estivemos sempre em absorções constantes, em cujos compromissos cada vez mais a vida nos foi de aperturas... Mas nunca nos esquecemos dele e do bem que legou ao Brasil sonhador e cheio de esperança!

A notícia de seu desmerecer parou-nos tão como que um pouco do retorno de sua própria vida. Sim porque homens assim são colaboradores de obra incessante da Criação. Passou, entre nós, como um meteorito, mas seu traço luminoso o deixou e está incomum, que distribuiu bens espirituais nesta terra tão distante de sua perfeitura.

Que o espírito de Décio Silveira receba nossas vibrações de amor e sintam bem em seu entendimento quanto são sinceras nossas preces dirigidas para o acréscimo que bem merece na pátria espiritual!

Agnelo Morato

Leia e Assine «A Nova Era»

NOSSA QUINZENA

SEMINÁRIO DE EDUCADORES — Sob orientação da Delegacia Regional do Ensino de Franca, à cui frente destaca-se a figura do cultu educador Dr. Vicente Minicuci, temos em Franca o 10. Seminário de Educadores Primários da nossa Região.

Essa conclave dos professores e dirigentes do Ensino terá o patrocínio do Sub Gabinete da Secretaria da Educação do nosso Estado, dirigido também pela especialidade do Ilustre Prof. Alberto Ferrari. Está previsto o início desse Seminário do Ensino Primário, em nossa cidade, há início do próximo mês de agosto.

MALBA TAHAN EM FRANCA — Teve lugar no dia 3 deste mês, no amplo auditório da Associação dos Empregados do Comércio de nossa cidade, provelto conferência pelo Prof. Júlio Cesar de Melo Souza, beltrista de expressão nos meios literários do País, que sob pseudônimo de Malba Lihan legou à nossa literatura os mais lindos contos orientais. Sua conferência versou o tema «Contos e Lendas Orientais».

MINISTRO ULASSES CIVILIS — A convite da Faculdade de Direito de Franca esteve em nossa cidade, provelto a figura de um conferência sob tema jurídico, esse benquisto homem público. As homenagens que foram tribuídas ao ilustre político demonstraram-lhe o penhor de gratidão dos alunos de

nossa Faculdade de Direito, pois muito se deve a ele a concretização desse sonho e realidade para nossa região.

SINDICATO DOS GRÁFICOS — É-nos grato registrar a eleição de nova diretoria do Sindicato dos Gráficos de Franca, onde temos os melhores amigos e responsáveis pelas nossas publicações. A Diretoria dessa operosa entidade está atualmente composta com os seguintes membros: Pres. Carlos Vilhena do Nascimento; SECRET: José Pires de Lima; TERS: Elio Murilo Martins; SUPLENTE: Verdi Voss Menezes, Oofre Pires Lima e Jair Correia. **CONSELHO:** Alberto Batista, Sidney Costa, José Silva, J. Serrano Alarcón, Genésio Barbosa e Lino Pina Barbosa.

GAGESP PARA FRANCA — Graças ao esforço de nosso companheiro João Traficante e o desprendimento patriótico do Vereador Bernardino Pucci, Franca vai ter um armazém da Companhia de Armazéns Gerais do Estado de S. Paulo. Como se sabe essa sigla GAGESP representa a grande esperança de todos os agricultores, pois oferece no conjunto de seus armazéns, local para depósito dos produtos agrícolas, sob a custódia do Governo Estadual.

CORPO DE BOMBEIROS — Seria instalada em Franca uma companhia do Batalhão do Corpo de Bombeiros do Estado São Paulo. Tudo indica que dentro de pouco tempo estará instalada em nossa cidade uma guarnição dessa heróica organização de Força Pública de nosso Estado.

«CIDADE DA FRANCA» — Nesta mês de maio talvez seu primeiro ano de atividade, em sua nova fase esse já vitorioso órgão da nossa imprensa, com grande projeção em todo o Estado.

A etapa vencida reflete bem o ânimo de seus diretores, onde temos os distintos amigos Otávio Cluzo, jornalista experiente e vehe integrante dos Anselmos e, ainda Marçal Cluzo, dedicado servidor dos ideais de nossa terra.

O aniversário da «CIDADE DA FRANCA», que se fez assim sem alarde, veio confirmar o programa de serviço propagado por essa conceituada folha nos nossos meios. Complimentamos seu organizador e diretores pelo bem orientado trabalho de nossa imprensa interiorana quando cada vez mais vemos-lo como ponto de referência pelo seu feito e ótimas colaborações.

Contraternização

Em dias do mês passado, tivemos o prazer de receber a visita de nossos prezados confrades, residentes em Rio das Pedras, que vieram a esta cidade especialmente para uma visita às obras assistenciais, principalmente a Casa de Saúde «Allan Kardec», a Fundação Espírita «Judas Iscariotes» e todos os seus departamentos. Os distintos visitantes, Sr. Sebastião Monteiro, Geraldo Monteiro, Waldemar José Gomes, Lourival Rubens Bortolan e João Alexandre, ficaram bastante satisfeitos pela visita que realizaram, deixando no livro de presença a impressão da caravana nas seguintes palavras: «De passagem por esta cidade, tivemos o tão almejado ensejo de visitar a Casa de Saúde Allan Kardec», recebendo a mais viva impressão da organização e ordem que regem esse modelar estabelecimento hospitalar. Fêrmos de visita assinado pelo amigo Antonio Giovanni e por todos os seus companheiros.

ATÉ ONDE VAMOS?

Neste momento angustioso de mais um ciclo evolutivo do nosso pequeno planeta, podemos destemidamente confirmar a palavra de grande pensador contemporâneo quando disse: «A vida dos homens de BOA VONTADE tornou-se quase impossível neste mundo».

Na realidade, o mundo de hoje, isto é, as condições da vida do mundo de hoje está se tornando quase insuportáveis para as criaturas humildes e sinceras, porque estas, como cordeiros inocentes, estão sujeitas a serem atacadas e devoradas pelos «lobos» que, sempre famintos e inextinguíveis lançam-se sobre a sua vítima para devorá-la viva.

A honestidade, a honradez, o cumprimento do dever, a responsabilidade, a lealdade são coisas do passado; confiança, sinceridade não existem mais entre os homens e para verificar isto, basta ligar o rádio ou ler qualquer jornal. De todas as partes do mundo chegam diariamente notícias tristes e horripilantes: guerras, revoluções, assaltos, assassinatos, arrombamentos, agressões, brigas, traições, atropelamentos, fraudações, desordens e ameaças de toda a espécie.

Os exploradores do povo surgem por toda parte. Os preços de todos os produtos indispensáveis à subsistência, alimentos e gêneros alimentícios, além da qualidade cada vez pior, ou falsificados, sabem vertiginosamente, com a velocidade supersônica. Os medicamentos dia a dia vão subindo de preço, assistidora e irremediavelmente. Diante de tudo isso ainda temos a acrescentar os perigos que nos ameaçam tais como: ataques atômicos de surpresa, morte lenta provocada por doença incurável oriunda da poluição atmosférica, da qual a atmosfera da terra mais e mais vai se impregnando. Neste momento apocalíptico e desolador, cada um de nós enfrenta os seus próprios problemas: doenças, dificuldades de toda espécie, orçamento desequilibrado, desentendimentos familiares, problemas domésticos, dificuldades no emprego e milhares de outros tropeços que inesperadamente aparecem em nossa vida diária, então, podemos avaliar na sua plenitude o drama negro e trágico em que a humanidade se debate.

Devemos perguntar a nós mesmos, por que tudo isto? Qual a causa desta crise sem precedentes? Qual o culpado de tudo isto?

A resposta é simples, clara e positiva: o culpado, o único responsável pela situação calamitosa, pela crise e o desgraça que nos acolta, é o próprio homem; todos nós, sem exceção, somos culpados, porque fomos nós quem geramos a causa de toda esta tragédia. Podemos afirmar com absoluta segurança, que a crise não é econômica, mas ESPIRITUAL, porque o homem, distanciando-se de Deus, enveredou-se pelo caminho escaibrado do erro e da ignorância. Cego na sua ignorância e maldade, dominado pela lou-

cura das suas paixões desenfreadas caminha lentamente numa corrente negra e viscosa do mal, até a catástrofe final.

Apenas 38 anos faltam, para a hora de ajuste de contas, em que cada um de nós terá que responder pelos seus sérios e graves compromissos! Não queremos nos regenerar pelo bem, tombaremos sob o golpe implacável da JUSTIÇA, que cairá sobre nós inevitavelmente.

Os Justos, a pequena minoria, serão poupados, serão eles a semente da Humanidade que brotará e florescerá no terceiro Milênio cuja aurora de resplendor iluminará toda terra.

O terceiro milênio aproximase velozmente, e com ele o nascimento de uma NOVA ERA - ERA DE TRANSFORMAÇÃO, em que a Humanidade selecionada e purificada retomará a senda da ascensão espiritual, iluminada pela SUPREMA LUZ DO ESPÍRITO.

Franca, 2-6-62

Theophilus de Araújo Filho.

Casa de Saúde «Allan Kardec»
Fone 3818
Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone 3317
Caixa Postal nº 65
FRANCA - E. São Paulo

Jubileu de Prata da União da Mocidade Espirita de São Paulo

Revestiu-se de muito brilho a solenidade comemorativa do Jubileu de Prata da União da Mocidade Espirita de São Paulo, realizada no dia 5 de maio próximo passado, com a presença de 986 pessoas e sob a presidência do Dr. Ari Lex, no salão nobre do Circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento, em São Paulo. Foram oradores nesta solenidade: Dr. Apolo Oliva Filho, Prof. Romeu Campos Vergal e o Vice Prefeito Dr. José de Freitas Nobre. Todos os oradores ressaltaram a importância das mocidades espíritas como entidades preparadoras dos futuros dirigentes do movimento espírita, ou seja em prol de um Brasil melhor. Uaram a palavra também os representantes: Dr. Luiz Monteiro de Barros, vice-presidente da USE, Sr. Luz Cruz, orador oficial da Federação Espirita do Estado de São Paulo, Dr. Eurípedes de Castro, da Liga Espirita do Estado de São Paulo e Emanuel Chaves, presidente da UME de Uberabá. Entre diversos outros representantes estiveram presentes: Da Adita Briza de Oliveira, presidente da Soc. de Estudos Espiritualistas «3 de Outubro», Eduardo Costa, dir. Secret. da Sinagoga Esp. Nova Jerusalém, Iracema Sarriana, representante da União Federativa Paulista, Dr. João Ba-

Nota da Redação

Como é impossível a Direção deste Jornal manter um quadro de representantes-viajantes, devido o alto custo dos transportes e hospedagens, que absorve quase toda a arrecadação de assinaturas, a Direção do mesmo vê-se na contingência de apelar aos prezados assinantes, para que efetuem o pagamento de suas assinaturas, pelo correio, por cheque, ou remessa com valor declarado.

Este Jornal aceita representantes locais, um para cada cidade, mediante compensadora comissão. Assim, pois, para as localidades onde ainda não existam representantes, a Direção do Jornal tem o máximo de interesse em fazer nomeações, desde que sejam solicitadas, permitindo ao inteiro dispor para o fornecimento de maiores detalhes a respeito do assunto.

Toda correspondência para este Jornal, relativa a assinaturas e sobre esta nota, deve ser dirigida em nome de Vicente Richinho, Caixa Postal, 65, Franca - São Paulo.

Qualquer auxílio que o prezado leitor proporcionar ao nosso Jornal, estará contribuindo para a maior difusão e incremento do Espiritismo no Brasil.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» Durante o mês de Maio de 1962

SECCÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento ..	86
Entraram durante o mês ..	17
Total	103
Tiveram Alta:	
Curados	6
Melhorados	10
Falecidos	1 17
Existem nesta data	86

Os entrados são:

- 1 - José Gomes de Nascimento, 39 anos, cas., pardo, brasil, proc. de Guapé - Minas.
- 2 - Agenor Borges, 23 anos, solt., branco, brasil, proc. de Sacramento - Minas.
- 3 - José Pereira Vasconcelos, 44 anos, cas., branco, brasil, proc. de Varginha - Minas.
- 4 - José Martins da Costa, 22 anos, solt., branco, brasil, proc. de Pedregulho - S. Paulo.
- 5 - Duarte Garcia de Sousa, 27 anos, solt., branco, brasil, proc. de Uberlândia - Minas.
- 6 - Sebastião Cardoso Pereira, 27 anos, solt., branco, brasil, proc. de Varginha - Minas.
- 7 - José Batista Lopes, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Santo Antonio da Alegria - S. Paulo.
- 8 - Sebastião Guimarães, 30 anos, solt., branco, brasil, proc. de Belo Horizonte - Minas.
- 9 - João Batista Antares, 59 anos, cas., branco, brasil, proc. de Alegria - Minas.
- 10 - José Pires Falcões, 35 anos, solt., branco, brasil, proc. de Capetinga - Minas.
- 11 - Altino Mosteiro Dias, 35 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ipaú - S. Paulo.
- 12 - Sebastião José Vieira, 33 anos, solt., branco, brasil, proc. de Alegria - Minas.
- 13 - Joaquim Divino de Oliveira, 29 anos, cas., branco, brasil, proc. de Itapetininga - S. Paulo.
- 14 - Leopoldino Dias de Souza Neto, 35 anos, solt., preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 15 - Firmino Pereira, 38 anos, cas., preto, brasil, proc. de Iluverava - S. Paulo.
- 16 - Antonio Justino Falcões, 31 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 17 - Vitor de Souza Freitas, 29 anos, solt., preto, brasil, proc. de Monte Santo de Minas.

Os curados são:

- 1 - Antonio Dorneles de Oliveira, 58 anos, cas., branco, brasil, proc. de Monte Carmel - Hist.
 - 2 - Manoel Alexandre de Sousa, 44 anos, cas., branco, brasil, proc. de São Sebastião do Faialto - Minas.
 - 3 - José Martins da Costa, 22 anos, solt., branco, brasil, proc. de Pedregulho - S. Paulo.
 - 4 - Alcides do Carmo, 40 anos, solt., branco, brasil, proc. de Delfinópolis - Minas.
 - 5 - João da Silva Magalhães, 58 anos, cas., branco, brasil, proc. de Guapé - Minas.
 - 6 - José Gomes do Nascimento, 39 anos, cas., pardo, brasil, proc. de Guapé - Minas.
- Os melhorados são:
- 1 - Leopoldina Dias de Souza Neto, 33 anos, solt., preto, brasil, proc. de Guapé - S. Paulo.
 - 2 - Orosiano Pereira Goulart, 27 anos, cas., branco, brasil, proc. de Patrocínio Paulista.
 - 3 - Paulo Medaglia, 58 anos, viúvo, branco, brasil, proc. de Capetinga - Minas.
 - 4 - José Maurício de Sousa, 28 anos, solt., branco, brasil, proc. de Capetinga - Minas.
 - 5 - João Pereira da Silva, 37 anos, cas., preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 6 - Aparecido Hipólito Mendes, 18 anos, solt., pardo, brasil, proc. de Guapé - S. Paulo.
 - 7 - Benedito Rodrigues, 31 anos, solt., branco, brasil, proc. de Batatais - S. Paulo.
 - 8 - Antonio Cândido Franco, 48 anos, solt., branco, brasil, proc. de Hicória - Minas.
 - 9 - José Batista Lopes, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Santo Antonio da Alegria - S. Paulo.
 - 10 - Jairo Barbosa, 35 anos, cas., branco, brasil, proc. de Guapé - S. Paulo.
- O falecido é:
- 1 - Cesarim Bastião, 46 anos, cas., branco, brasil, proc. de Monte Ate - S. Paulo.
- Falecido em 23.5.62

SECCÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	96
Entraram durante o mês ..	11
Total	107

Tiveram Alta:

Curadas	5
Melhoradas	5
Falecidas	1 11
Existem nesta data	96

As entradas são:

- 1 - Maria Aparecida de Jesus, 37 anos, viúva, branco, brasil, proc. de Guapé - Minas.
 - 2 - Lázara de Jesus Graciano, 21 anos, solt., branco, brasil, proc. de Cajuá - S. Paulo.
 - 3 - Onádir Pereira de Oliveira, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
 - 4 - Dilerdina Letmos Gonçalves, 27 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 5 - Waldívina Ramiro Barbosa, 34 anos, solt., preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 6 - Jussara Silva de Jesus, 22 anos, solt., branco, brasil, proc. de Delfinópolis - Minas.
 - 7 - Benedita Vieira Terra, 28 anos, solt., branco, brasil, proc. de Alegria - Minas.
 - 8 - Eurípedes Gomes Pedro, 32 anos, cas., branco, brasil, proc. de Miguelópolis - Minas.
 - 9 - Kétylva Augusta de Souza, 31 anos, viúva, branco, brasil, proc. de Ibiracé - Minas.
 - 10 - Oláudia Prado de Mendonça, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Alpinópolis - Minas.
 - 11 - Emeraldina Cláudia de Oliveira Almeida, 27 anos, cas., branco, brasil, proc. de Pedregulho - Minas.
- As curadas são:
- 1 - Terezinha Ferreira, 21 anos, solt., branco, brasil, proc. de Patrocínio - Minas.
 - 2 - Ana Cândida dos Reis, 46 anos, cas., branco, brasil, proc. de São João Batista da Glória - Minas.
 - 3 - Maria Rosa Alves, 25 anos, cas., branco, brasil, proc. de Iguaçu - Minas.
 - 4 - Maria dos Anjos de Jesus, 45 anos, viúva, branco, brasil, proc. de Capetinga - Minas.
 - 5 - Onofre de Jesus, 30 anos, cas., branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- As melhoradas são:
- 1 - Faustina Vicentim, 58 anos

- 1 - Antonio Dorneles de Oliveira, 58 anos, cas., branco, brasil, proc. de Monte Carmel - Hist.
- 2 - Manoel Alexandre de Sousa, 44 anos, cas., branco, brasil, proc. de São Sebastião do Faialto - Minas.
- 3 - José Pereira Vasconcelos, 44 anos, cas., branco, brasil, proc. de Varginha - Minas.
- 4 - Terezinha Cervinho Sardinha, 22 anos, desquitada, branco, brasil, proc. Franca - S. Paulo.
- 5 - Maria Brasileira dos Santos, 41 anos, cas., branco, brasil, proc. Franca - S. Paulo.
- 6 - Terezinha Cervinho Sardinha, 22 anos, desquitada, branco, brasil, proc. Franca - S. Paulo.
- 7 - Maria Brasileira dos Santos, 41 anos, cas., branco, brasil, proc. Franca - S. Paulo.
- 8 - Maria Brasileira dos Santos, 41 anos, cas., branco, brasil, proc. Franca - S. Paulo.
- 9 - Maria Brasileira dos Santos, 41 anos, cas., branco, brasil, proc. Franca - S. Paulo.
- 10 - Maria Brasileira dos Santos, 41 anos, cas., branco, brasil, proc. Franca - S. Paulo.

A Falecida é:

- 1 - Luzia Pereira Garcia, 35 anos, branco, solt., brasil, proc. de Bela Vista do Paraíso - Paraná.

Falecida em 31.5.62

Cartas respondidas	578
Convulsoterapia p/ cardíaco 50	
Eletrochoques	1200
Injeções aplicadas	1318
Franca, 31 de Maio de 1962	

JOSE RUSSO

Provedor-Gerente
Dr. José Ribeiro Conrado
Diretor - Clínico
Dra. Esther de Mello Salerno
Vice - Diretor - Clínico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Extrações	40
Curativos	5
Oclusões	2
Dr. Alberto M. Salerno Cirurgião - Dentista	

«PEDRAS NO CAMINHO»

Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao «Lar da Velhice Desamparada» - de Franca.
Preço: Cr. \$ 100,00, livre de porte. Atende-se pelo Rembolso Postal.

O Dirigente dos Trabalhos como MEDIUM PRINCIPAL

É costume generalizado, porém não recomendado, o do dirigente de uma sessão prática funcionar ao mesmo tempo como médium e dirigente dos trabalhos.

O médium, como disse Emmanuel, representa o coração da sessão e o dirigente representa o cérebro. Compete ao dirigente manter a disciplina no ambiente dos trabalhos, observar os acontecimentos que se verificaram, analisar com raciocínio e lógica as comunicações dos espíritos e, principalmente, instruir os médiums no sentido de bem compreenderem o papel que representam. Se, pelo contrário, o dirigente funcionar como médium, quem exercerá as atribuições acima apontadas?

Geralmente, é sempre escolhido para a direção dos trabalhos o médium que fundou o Centro, organizou o grupo, o qual se entrega inteiramente à direção de um determinado espírito. Em tais sessões, quem determina tudo é o espírito, interferindo até mesmo nos assuntos financeiros da sociedade, e que devem ser da alçada exclusiva do homem. O dirigente passa a ser um instrumento sujeito a todos os erros e caprichos do espírito mentor. Quase sempre, estes espíritos que pretendem orientar tudo e se intrometer em assuntos que não lhes competem, são aqueles que, pelo fato de haverem se manifestado pela primeira vez através do médium quando elevado à categoria de dirigente, julgam-se no direito de um ou exclusivos e únicos capazes para a orientação dos trabalhos e determinação do funcionamento da sociedade.

O médium, por sua vez, cren-do ter o mentor um espírito infalível, segue à risca todas as determinações que lhe são impostas, por mais absurdas que sejam.

O dirigente dos trabalhos pode ser médium, e não há nisso nenhum mal; entretanto, quando funcionar como instrumento mediúnico, deverá entregar a direção dos trabalhos a quem possa assumir a responsabilidade da manutenção da ordem e proceder à análise de tudo aquilo que foi dito ou recomendado pelo mentor, sem que por isso o médium se sinta aborrecido ou magoado.

Muitos supõem que o médium principal, que recebe o mentor é que deve ser dirigente. Justamente por isso é que ele não deve ser o dirigente. Quando tal se dá, resultam prejuízos para os frequentadores do centro, porque todas as idéias próprias do médium, as que ele delineia fora das reuniões, a orientação própria que pretende dar ao centro e o rumo para o qual intenciona levar os problemas administrativos e doutrinários, ficam inflando em seu cérebro e ele as tomará, depois, como sendo idéias do mentor.

O dirigente, como médium principal, nunca é contrariado em seus pontos de vista, e daí prevalecerem sempre as suas idéias, que são tomadas como idéias do mentor. É muito comum, principalmente, que os erros doutrinários espostos por tais dirigentes sejam vivamente aconselhados pelo men-

tor. Como a boa-fé, a crença e o fanatismo de muita gente a conduz sempre no sentido de mal, mais o que o espírito diz do que obedecer a uma orientação, embora segura, dos entes encarnados, muitos dirigentes se aproveitam destas circunstâncias a fim de se manterem nos postos em que foram colocados e inculcarem a sua orientação. É preferível que o dirigente não seja médium ou, quando muito, apenas médium intuitivo; mesmo assim, deverá analisar cautelosamente a intuição antes de revelá-la.

Um dirigente de trabalhos precisa ter conhecimentos da doutrina em grau suficiente, para esclarecer, quando preciso, os pontos duvidosos que os espíritos não podem esclarecer por falta, muitas vezes, de ambiente adequado ou de médiums seguros.

O Espiritismo não endossa a prática de um médium principal acumular a direção de trabalhos. Se ela existe, é um desvirtuamento partido de quem não se deu ao trabalho de estudar bem a doutrina.

Emílio Mano Vieira

CLUBE DOS JORNALISTAS
ESPÍRITAS DE SÃO PAULO,
SERVIÇO DE DIFUSÃO DO
ESPIRITISMO.

Centro Espirita «Amor, Luz e Caridade» - Bandeirantes - PR

Realizou-se a eleição e posse da Nova Diretoria deste Centro, que ficou assim constituída:
Presidente - Gregório Cyrício;
Vice Pres. - Joaquim Mathews;
Tesoureiro - Raquel P. Russo;
Secretário - Cyrílico Russo.

Conselho Deliberativo, pelo período de 2 anos: Vitor Olympio, Arlindo Pires e José Cândido da Silva.

Eletos para 4 anos: José O-

lympio, Vitor Darian e Sebastião Cunha. Eletos por 6 anos: Antonio Caetano, Deovar Martins e José Dias.

A Diretoria recentemente eleita, nas pessoas de seus dignos componentes, nossas direções ao Alto para que a gestão seja de pleno progresso tanto material como espiritual.

CARIDADE E TOLERÂNCIA

Milhares de criaturas esperavam-no, coroado de louro, numa carruagem de glória. Ele, o Grande renovador, deveria surgir numa apoteose de exaltação individual.

- O trono dourado.
- O cetro imponente.
- O laurel dos triunfadores.
- A túnica solar.
- Os olhos injetados de orgulho.
- O verbo supremo.
- A exibição de riquezas.
- Os espetáculos de poder.
- A escola anglês.
- As sentenças inapeláveis.

★

Jesus, porém, caminha entre os homens, à maneira de servidor vulgar, de vilarejo em vilarejo. Veste-se, conforme as usanças dos que o cercam. Apostoliza em lares e barcos empastados. Ouve atenciosamente mulheres consideradas desprezíveis.

Atende a homens conhecidos por malfeitores. Serve-se à mesa de pessoas classificadas como indignas. Abraça crianças desamparadas. Socorre doentes anônimos.

Acolhe a todos por amigos a ponto de aceitar como discípulos aquele que desertaria, complicando-lhe a obra, dominado pela ambição.

Recebe remoques e injúrias de quantos lhe exigem sinais do espírito.

E parte do mundo, banido, entre ladrões, sob violência e sarcasmo, no entanto, em circunstância alguma condena ou amaldiçoa, mas sim suporta e ajuda sempre, respeitando nos próprios ofensores filhos de Deus que o tempo renovará.

★

Também na Doutrina Espirita, indene de todo egocentrismo, a indignação campeia livremente.

Cristianismo redutivo, qual acontecia na época da presença direta do Senhor, junto dela hoje enxameiam, de mistura com os corações generosos que amam e auxiliam, as atitudes legítimas dos desaperçados, dos escarnecedores, dos indecisos, dos investigadores contumazes, dos inquisidores da opinião, dos perseguidores gratuitos, dos geniais estérteis, dos céticos frios e dos ignorantes seqüiosos de privilégios, por doentes da alma...

Entretanto, se Jesus que foi o Embaixador Divino, para manter-se ligado à Esfera Superior, exerceu a caridade e a tolerância em todos os graus, como fugir delas, nós, espíritos endividados, perante a Lei, necessitados do perdão e do amparo uns dos outros?

E por isso que, em nossas atividades, precisamos todos de obrigação cumprida e atitude exata, humildade vigilante e fé operosa, com a caridade e a tolerância infinitáveis para com todos, sem desprezar a ninguém.



EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

Secção da Mocidade Espirita de Franca

«A Cargo do Departamento de Propaganda»

QUERMESSE...

A MBF promoverá, nos dias 29, 30 de junho e 1.º de julho, a tradicional Quermesse do lar «José Marques Garcia» com leilão de prendas, barracas e muitas diversões saídas.

TEATRO...

Intenso programa foi elaborado pelo Teatro da Escola Cristã, para apresentações nesta cidade e municípios mais próximos, não sendo afastada a idéia de realizar excursões mesmo às cidades distantes.

Os ensaios estarão à cargo de Francisco Lourenço.

JOIAS MUSICAIS...

O maestro Luizinho Púgla acaba de adquirir novos instrumentos para a apreciada orquestra «Jóias Musicais». Muito breve teremos mais uma apresentação de Luizinho e seus musicistas.

VELHA GUARDA...

Registrámos, com prazer, o retorno às reuniões de «Mocidade», do casal «Mamã de Russi - Tereza de Paula Russi». Gostaríamos de fazer muitos

e muitos registros idênticos, noticiando à volta de juventilos da «velha-guarda».

DE PEDREGULHO...

Em recente visita da UME à Pedregulho, verificamos que a «Mocidade» daquela localidade continua entusiasmada, realizando suas reuniões de estudo, com boa frequência de jovens.

XVI CONCENTRAÇÃO...

Recebemos a primeira circular expedida pela Secretaria da XVI CONCENTRAÇÃO, a realizar-se em Uberlândia, em 1963.

ASSISTENCIA...

Não temos recebido os balanços do nosso Departamento de Assistência, mas o Bosso «SAN» e a Curavana da Fraternidade, continuam realizando seu programa assistencial junto às famílias matriculadas.

DIVULGAÇÃO RADIOFONICA...

Os programas radiofônico «Sementeira Cristã» (aos domingos), e «Meditação Cristã» (às 2as, 4as e 6as. horas) continuam tendo mensagens de Jesus aos lares francanos.

«O Senhor prometeu aos homens a Verdade Celeste através dos telhados», afirmou Emmanuel.

No lar em que não entram o livro ou o jornal cristão, penetram as ondas radiofônicas, levando a palavra do Senhor, a mensagem do Evangelho.

PARA MEDITAR...

«O jovem que recusa a orientação acertada dos mais velhos que lhe desejam o bem, procede qual lavrador leviano que reprova a boa semente». Nélio Lúcio (Espírito).

Casa de Saúde «Allan Kardec»
Fone 3319
Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 3317
Caixa Postal nº 65
FRANCA - E. São Paulo

Jornal «A Nova Era»

O Jornal da Família Espirita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 150,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 150,00

para uma assinatura anual

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

Décimo Quinto Aniversário da MEF

Em ambiente de sustentação espiritual, a 12 de maio último, tivemos a comemoração do 15.º Aniversário da Mocidade Espírita de Franca. Por esse motivo a turma «mefiana» concentrou seus esforços para fazer dessa oportunidade festa de confraternização e incentivo a todos os elementos a ela pertencentes. Assim no aproveitamento de outras datas festivas para nossas corações, como sejam o Centenário de José Marques Garcia, o vanguardismo da Doutrina Espírita nesse Serião do Capim Mimoso, e o Dia das Mães, um programa bem orientado se fez em realidade.

A MOCIDADE E SEUS DIREITOS

Como se sabe, a Mocidade Espírita de Franca foi praticamente fundada em 12 de maio de 1947, tendo a presidir sua sessão inaugural o inquestionável Prof. Leopoldo Machado, animador no. 1 das Mocidades Espíritas do Brasil. A entidade já vinha tendo suas reuniões normais, tendo à frente Termutes e Lima Lourenço, Tito, Armando e Joaquina Ribeiro, Gentil Camargo e outros. Seu nome inicial foi Juventude Esp. «Marques Garcia» e sempre teve como sede o Centro Espírita «Esperança e Fé». Seus diretores atuais são elementos que se integraram definitivamente em seu programa de trabalho e quiseram as bênçãos do alto que, em sua festa de 15 anos em flor, tivesse a presidência a devotada professora Doroti de Paula.

ENTREVISTA RADIOFÔNICA E CONCENTRAÇÃO

Não foi só a família espírita de Franca que festejou a data tão querida. Toda a sociedade de nossa terra vibrou também em sinal de apreço às nossas atividades. Compraram os inúmeros telegramas recebidos e a reportagem radiofônica que a PRB-5 (Rádio Clube Hertz de Franca) realizou por intermédio do repórter e radiolista Frank Luiz. Diversas mocidades espíritas de cidades amigas atenderam ao convite da MEF e houve, entre nós, verdadeira concentração mirim de moços espíritas. Anotamos representações de Sacramento, Uberaba, Uberlândia, Araxá, Cássis, Igarapava, Ribeirão Preto, Pedregulho, Igaçaba e São Paulo.

TEATRO E EXIBIÇÃO DE FILME

Dia 12 tivemos a apresentação da peça em 5 quadros: «CHOQUE DE RETORNO», pelo elenco do Teatrinho da Escola Cristã, cuja encenação foi no auditório do «ESPERANÇA E FÉ». Foi noite de gala para nosso teatro que se firma dia a dia. A peça de Agnelo Morato foi uma exposição de problemas criados entre o materialismo dissolvente e idéias revolucionárias, tendo como solução de tudo a reeducação cristã. Antes da peça o jornalista Jorge Rizzini, companheiro intemerato, de São Paulo, exibiu um documentário cinematográfico sobre as operações de José Arigó, tendo também levado a efeito outra exibição no período da tarde, no Cine

Reportagem de JOEVA Odeon de nossa cidade.

Após essa parte recreativa e artística, tivemos a recepção aos caravaneiros e visitantes, na residência do grande entusiasta da MEF — Olavo Rodrigues, que nos ofereceu rica mesa de doces, acompanhados do cafézinho «Melhor do Mundo».

CONVESCOTE E CONFERENCIA

No dia 13, no recinto da da Exposição do Estado, teve lugar a comemoração ao Dia das Mães e realizou-se a festa maior do aniversário da nossa Mocidade Espírita. No pavilhão maior desse recinto teve lugar a aula evangélica pelo dr. Tomaz Novellino.

Depois a mesa redonda, onde participaram todos os representantes de Mocidades Espíritas presentes a essa festa comemorativa. Nesse simpósio tivemos oportunidade de sentir o adiantamento de muitos jovens em questões doutrinárias. Realizou-se ainda competições esportivas no gramado desse logradouro bucólico, onde a mão do homem se casou à poesia da natureza! A noite desse dia, teve lugar a palavra dos moços que ainda permaneceram em nossa cidade. Ouvimos as saudações dos representantes de Sacramento, Araxá, Igarapava, Uberlândia e outras cidades. Magnífico programa musical esteve a cargo da «Orquestra Jóias Musicais», dirigida pelo maestro Luizinho Puglia. Completaram essa noite, recitativos e uma crônica do Prof. Vicente Beneti, que falou sobre a vida apostolado de José Marques Garcia. Por fim, tivemos a conferência do dr. Ino Novellino, que abordou o tema: «Provas da Reencarnação».

FINAL DA COMEMORAÇÃO

Ainda no salão inferior do Centro «Esperança e Fé» — após esse festival extraordinário de cultura e arte que a equipe dos moços soube apresentar, tivemos o chá que evocou os 15 anos da Mocidade Espírita de Franca. Um rico e bem ornado bolo comemorativo estava bem destacado no meio da sala. Após o clássico «Parabéns Para Você», serviu-se o chá saboreado por inenarráveis convivas nessa noite memorável. Nesse ambiente fraterno e de entendimento recíproco entre todos, tivemos a confirmação de que acontecimentos assim devem ser repetidos para efetivar em nós a coragem do trabalho em favor de uma Doutrina que nos lega tanto bem e pouco nos exige de nós. Salve, Mocidade Espírita de Franca!

ESPIRITAI

Colabore com o Lar «José Marques Garcia», de Franca, onde cerca de 30 menores aguardam seu donativo e solidariedade cristãos.

JOSÉ CHEDIACK Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

Venho hoje, embora com algum atraso, atirar uma flor sobre o túmulo onde foram inhumados os despojos de José Chediack. Está ele, lá na Capital de São Paulo, num de seus cemitérios, não sei qual, sob uma lápide cuja inscrição deve ser esta: Aqui jaz o trabalhador José Chediack franco de nascimento e grande lutador em prol dos trabalhadores. Modesto nasceu, com simplicidade viveu e foi arrebatado da vida terrena, repentinamente, atendendo a um chamado urgente do Pai Eterno, deixando família e amigos, sem mesmo ter tempo para uma despedida.

Toda sua vida fôra de correria. Sempre apressado e mesmo em suas folgas sempre tinha um problema qualquer a resolver ou alguém para atender e servir. Ele vivia servindo a tudo e a todos, ajudando a todos, pôis era amigo de todos.

Não faz muito tempo ele viera à Franca e fôra até à minha casa visitar velhas saudades e num abraço fraterno contar-me sobre sua vida na Capital, como líder dos Metalúrgicos e Presidente de seu Sindicato. Fora também candidato a Deputado Estadual, nas últimas eleições. Não foi eleito. Qu'z Deus, com isso, evitar-lhe maiores complicações em sua já atribulada existência.

Em 1930 fundávamos, nesta cidade, um jornalzinho estudantil, intitulado «A MOCIDADE», de pouca duração. Era eu um de seus Redatores, fazendo parte, também, de sua Direção, o Prof. João Cândido Faleiros, José Borges e Silva e o José Chediack.

Trabalhava ele, nessa ocasião, no café instalado no Blitar do Nogueira, no local onde hoje está o prédio onde funciona o I. A. P. I, na praça Barão da Franca.

Devia ser por volta de 1930. Depois casou-se e pouco tempo mais tarde mudou-se para São Paulo, onde eu o encontrei alguns dias em suas visitas à Capital. A última vez que o vi foi quando aqui esteve, há uns seis meses mais ou menos; com sua senhora e sua filha. Despediu-se ele prometendo nova visita e passar alguns dias em Franca, hospedado em minha casa.

Isso não aconteceu. A morte, visita não esperada e que quase nunca se anuncia, arrebatou-o. Morreu o José Chediack, o amigo incondicional. Modesto, simples, sem arrogância e sem maldade. Gente assim não pôde, mesmo, furar muito, aqui na terra. É logo chamada para lugares melhores, onde não há hipocrisias arrogantes e onde o homem é o que é.

Perdoe-me, o José Chediack esta crônica sem música e sem poesia. Não tenho palavras e nem encontro frases com que possa dizer, embora modestamente, sobre sua pessoa, sua amizade e sua bondade de amigo sincero e incondicional.

Contudo trago-lhe uma rosa apanhada em meu jardim, pa-

DONATIVOS RECEBIDOS

RIBEIRÃO PRETO: Leandro Palermo	Cr\$ 500,00
PIRAJU: João Garcia Garcia	225,00
FRANCA: Cleomar de Oliveira	50,00
Sebastião Batista	50,00
Da Maria Elvira Rod. Alves	100,00
João Otavila - seu donativo p/ aquisição de cobertores	15.000,00
Fauze Abud	17.000,00
Pedaria «Pão-Nosso», em pães	1.000,00
RESENDE: Da Ernestina Esteves	300,00
IBIRACI: Lista de Delmiro Tobias Plácido	300,00
Reginaldo Rodrigues de Andrade	500,00
RECIFE: Lista do Educandário Espírita «Joana D'Arc»	500,00
RIO DE JANEIRO: Revista «Irradição»	100,00
SÃO JOÃO DA BOA VISTA: Da Sebastiana Paiva	50,00
José Pinto Júnior	50,00
IPUA: Recebido por Abrão Carrizo Sobrinho	4.675,00
PEDREGULHO Donativos recebidos por Luiz Diogo Pereira:	

274 ks. de arroz em casca.
60 ks. de arroz beneficiado.
38 ks. de feijão.
12 ks. de café beneficiado.
1 vaca com 171 ks.
1 capado com 68 ks.
1 lata de óleo com 9 ks.

TAQUARI - Antonio José Felipe: 5 ks. de toucinho
FRANCA - João Rodrigues de Pádua: 33 ks. de carne com osso.
Joaquim Justino Teodoro: em pães ... Cr\$ 200,00.

IPUA - Donativos recebidos por Abrão Carrizo Sobrinho:
17 sacos de milho em palha.
52 ks. de arroz beneficiado.
50 ks. de farinha de mandioca.
2918 ks. de arroz em casca.
64 ks. de feijão velho.
14 ks. de feijão novo.
517 ks. de milho debulhado.
16 ks. de amendoim

BRODOWSKI - Aleixo Silva Pastos: 1 sacó de feijão.
PEDREGULHO - Donativo recebido por Luiz Diogo Pereira: Cr\$ 180,00

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 2 DE JUNHO DE 1.962
JOSÉ RUSSO — Provedor - Gerente

Presidente Prudente (SP)

A Associação Regional Espírita da 25.ª Região, vem de concluir entendimentos com a Diretoria do Senatário São João Ltda., no sentido de manter naquele nosocômio seu Serviço de Assistência aos Psicopatas.

Para organizar e dirigir aquele Serviço, a Associação Regional Espírita de Assistência, constituiu a seguinte diretoria: Provedor, Dr. Pedro Furquim; Vice-provedor, Antonio Ferrini; 1.º Secretário, Pedro Jorge de Paula; 2.º Secretário, Francisco Penatti; 1.º Tesoureiro, Nelson

Farina; 2.º Tesoureiro, Dona Amélia Zambelli da Silva; Diretor Clínico, Dr. Geraldo Marques Fernandes; Conselho Fiscal, Sebastião Tomaz da Silva; Geraldo Bueno de Campos; Kintji Kimura.

A diretoria que foi empossada em suas funções, dia 4 último, espera concluir a organização daquele departamento dentro dos próximos 90 dias.

Leia e Assine «A NOVA ERA»

Programas Radiofônicos

PRB - 5 - Rádio Clube Hertz de Franca 1.240 Quilômetros

AOS DOMINGOS:

Das 9 às 9,30 hrs. «Sementeira Cristã»

às 2.as, 4.as e 6.as feiras:

Das 19,15 às 19,30 hrs. «Meditação Cristã»

ra colocar em seu túmulo, lá na velha Capital dos Paulistas, onde repousa seu corpo.

À sua alma imortal cherego, com minhas orações, e meus votos para um despertar sereno no mundo em que passou a viver, e, em nome de Deus,

continuar sua obra e sua bênção para os Páramos onde sómente podem viver os que de fato são justos e sinceros...

Leonel Nalini

1a. Concentração Espírita em Itu

Mocidades Espíritas da Zona Ituana

Será realizada no dia 10 de Julho do corrente ano, com início às 9 horas, prolongando-se até às 16,30 horas.

Como é a 1a. Concentração Espírita da ZONA ITUANA que as Mocidades vão realizar, será a mesma realizada em apenas UM DIA. Será mais uma APROXIMAÇÃO e TOMADA DE CONTACTO e preparativos para a 2a. Concentração.

O programa será o seguinte:

Proce de Abertura — 9. horas.

A) APRESENTAÇÃO DAS TESES: — Discussões das mesmas dentro de um clima da mais Santa Espiritualidade, Comprensão e Fraternidade.

Todas as TESES não poderão, em hipótese alguma, fugir da ORIENTAÇÃO KARDECISTA!

Serão rejeitadas as TESES que venham ferir qualquer Religião, etc.

O ESPRITISMO visa principalmente o aperfeiçoamento Moral e Espiritual da Humanidade, como CRISTIANISMO PURO RESSURGINDO NA TERRA, e sob a Egide de JESUS e de KARDEC que as MOCIDADES DA ZONA ITUANA irão se reunir!

As TESES não deverão ter mais que duas ou três folhas datilografadas, com dois espaços.

Além dos Livros da Codificação Kardequiana, poderão também servir para preparo das TESES, todos os Livros sob a Egide da FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA.

B) — ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO: — 12,00 horas, oferecido às Mocidades Visitantes pela Mocidade Espírita «JUPARÁ», e Escola Espírita Infante Juvenil «TEREZA DE JESUS», no Parque Infante Juvenil «CAMPOS VERGAL» e Parque Infantil «TEREZA DE JESUS».

C) — PARTE ARTÍSTICA: — 13,30 horas. Cada Mocidade poderá apresentar:

- Uma Encenação — Tempo máximo 15 minutos.
- Dois Cantos em conjunto e dois individuais.
- Três Declamações.

NOTA IMPORTANTE: — A Parte Artística não poderá, em hipótese alguma, fugir da Orientação Kardecista e dos EVANGELHOS DE JESUS!

Recomendamos a todos os jovens a Mensagem oportuna de Inácio Bitencourt recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada no «REFORMADOR» no 8, de Agosto de 1959: «Espiritismo, Evangelho... e Festividades.»

Homenagem a Leopoldo Machado

No final, como APOTEÓSE, todas as Mocidades deverão cantar em conjunto, a bela Canção de LEOPOLDO MACHADO: «CANÇÃO DA ALEGRIA CRISTÃ» pelo que deverão ensaiar a mesma em suas sedes.

D) PARTE RECREATIVA: — 15,00 horas. Poderão ser usados os dois Parques pelos jovens visitantes, que contém: Campo de Volei-Bol, Gângorras, Balaços diversos, etc.

E) — LANCHE 16,00 horas - A cargo da Mocidade Espírita «JUPARÁ».

Proce de Encerramento

F) — VISITAS: — 1) - Ambulatório Médico dos Pobres «ANTONIO DE AQUINO»; 2) - Lar de Jesus-o Sol dos Sóis. A Cabaninha já adquiriu a casa e, em futuro próximo, a Mocidade Espírita «JUPARÁ» e a Escola Espírita Infantil «TEREZA DE JESUS», a transformarão no Lar de Jesus para crianças abandonadas, a exemplo do que fez Leopoldo Machado em Nova Iguaçu, no Estado do Rio, que fundou o lo. Lar de Jesus no Brasil.

G) - Se houver tempo serão visitados vários recantos pitorescos da cidade.

H) - Regresso das Mocidades às suas cidades.

INSCRIÇÕES:

Todas Mocidades Espíritas da Zona Ituana, que desejarem tomar parte na «Concentração das Mocidades Espíritas da Zona Ituana», deverão enviar seus pedidos de inscrição até o dia 20 de Junho, à Mocidade Espírita «JUPARÁ», à Rua Santa Rita, 1471 - C. P. 136 - Itu - Estado de São Paulo, especificando o número de jovens que cada Mocidade terá, (isto é muito importante!)

Já deram a sua adesão à 1a. Concentração, as seguintes Mocidades:

- 1) - Mocidade Espírita «JUPARÁ» (Soc. Espírita Cabaninha de ANTONIO DE AQUINO - ITU)
 - 2) - Mocidade Espírita «IVAN DE ALBUQUERQUE» (Centro Espírita JESUS-SALTO)
 - 3) - Mocidade Espírita «BEZERRA DE MENEZES» (Centro Espírita APOSTOLO DO BEM - INDAIATUBA)
 - 4) - Mocidade Espírita «ANDRE LUIZ» (Soc. Espírita «ANDRÉ LUIZ» PORTO FELIZ)
- Pela Mocidade Espírita «JUPARÁ»

Hedy Maria Armênio

1.ª Secretária

A Estátua de Nabucodonosor

É inegável o espírito tem sempre boa vontade de ajudar. É inegável que ele sente o coração contranger-se ante a desgraça alheia. É inegável que o adepto da Terceira Revelação já busca descentralizar-se, densensibilizar-se, em demanda de horizontes mais amplos. E se é certo que toda regra encontra exceções, neste caso as exceções são tão insignificantes que passam despercebidas. Sim, é necessário admitir, o espírito já caminha em direção à estrada da Fraternidade.

No entanto, também é preciso reconhecer, nem sempre a boa vontade de ajudar é tudo. Nem sempre a voz do coração, isolada, encontra o alfa e o ômega da finalidade desejada. É necessário que a boa vontade e o amor se alicem à razão, ao discernimento, para que haja um consórcio feliz e proveitoso.

Lembremos-nos dessas coisas ao observarmos os casos dolorosos das crianças desvalidas que vivem desarruadas e infelizes por este mundo a fora, cujos pais, pelos mais variados e tristes motivos, não podem sustentá-las nem bem orientá-las.

Que fazer em tais conjunturas?

Naturalmente, como há acontecido até hoje, a primeira ideia de proteção a essas infelizes crianças, que o coração lembra, é arranjar um abrigo que as abrigasse e as tire do charco das ruas, onde, perambulando vagabundas, aprenderiam todos os vícios, preparando-se para um futuro de desgraças e amarguras morais. Ai então, é que entra a parte da razão, do discernimento, propondo seus argumentos.

A resolução para o problema de assistência social ao menor é bem outra e, neste caso, também alcança os próprios pais. Para que tirar a responsabilidade deles intertando-lhes os filhos? A responsabilidade é boa, ela adoça os caracteres mais ácidos, ela suaviza os gênios mais ásperos e fortalece os ânimos mais tíbios. Sem os trabalhos decorrentes da luta e do dolor, o diamante não chegará a fulgir no brilhante valioso, o ouro não deixará a ganga, o ferro não se separará do minério e a alma humana não brilhará para a finalidade da Perfeição para que foi criada. Para que, pois, tirar a responsabilidade dos pais na educação e criação dos filhos que Deus lhe deu? Ajudemos, sim, mas auxiliemos baseados no entendimento. Demos o «comêço», estendamos amociosamente a mão ao necessitado, porém deixemo-lo às suas próprias forças assim que puder se sustar. Lembremos a história de Pedro curando o aleijado mas exigindo depois: «Levante-se sobre os próprios pés».

Ai então, à guisa do apóstolo, recordamos, mais uma vez, e lar-escola, onde os menores teriam tudo de que carecem no lar-família, mas que os ressimbiase ao convívio familiar para o repouso noturno e a passagem dos domingos a feriados. Assim, não perderiam eles o elo que os liga à família, ligação essa, imprescindível ao desenvolvimento normal da criança, e ajudando aos pais, não lhes tiraríamos, contudo, a responsabilidade na criação dos filhos que a eles foram confiados. Acontece, também, o seguinte,

no caso dos orfanatos: se é mantido pelos poderes governamentais, seus diretores e auxiliares, infelizmente, a maior parte das vezes, só fazem jus ao ordenado que usufruem, quando se sabe que serviços prestados a crianças devem ter por base sólidos alicerces de amor e abnegação. Se o orfanato é particular é quase certo que sofrerá dificuldades econômicas e não poderá pagar, ou pagar bem, a seus auxiliares. Ora, esses auxiliares são indispensáveis e devem ser em número elevado, e como quem não paga bem não pode escolher, terá que se contentar com o que «cha e não é bem servido.

Assim, nós que exigimos para nós aquilo que achamos ser o melhor, o melhor médico, o melhor dentista, o melhor costureira, o melhor alfaiate, a melhor escola, não nos horrorizamos de ver entidades de assistência ao menor, que deviam merecer todo o nosso carinho pois são plasmadoras de caracteres por estarem em contato com a própria alma humana, nas mãos de mercenários e incompetentes, semi-analfabetos e ignorantes, cegos de coração e de atos! E são eles que modelam o futuro das pobres crianças asiladas! Muitos espíritas, na ingenuidade de sua inexperiência e na beleza de suas aspirações elevadas, julgam poder contar com a ajuda de seus irmãos em crença, para a direção e demais trabalhos de seus abrigos. Infelizmente a vida mostra que quando há essa ajuda ela é mínima, irregular, sujeita a contratempos diversos, quando o serviço exige dedicação contínua e ininterrupta. E daí o fracasso dessas casas, estejam elas em poder do governo, estejam sob a égide desta ou daquela instituição cristã. Senão, vejamos: onde os técnicos educacionais que cada entidade dessas devia possuir, tinha obrigação de ter em seu quadro de funcionários? Só uma completa ignorância do problema educacional, de suas dificuldades e de sua delicadeza, fazem dela

para o último plano os técnicos do assunto numa casa desse gênero. E é e que nunca se vê, do que nunca se cogita. Por isso, também, e infelizmente, «fora os outros fatores de causas psicológicas, é que os «stios tanto fogem ao seu objetivo. Bem disse Lamenais que «as instituições humanas são como a estátua de Nabucodonosor: começam sendo de ouro e acabam sendo de barro». O comêço de ouro é o idealismo, a vontade de ajudar, a beleza da colaboração, e o barro é a terra do que se observa na realidade, é o fim profundamente adulterado.

Ajudemos, sim, auxiliemos muito, muito mais do que temos feito até então, mas ajudemos apoiados no coração e na razão. Só em último caso um internato, só em casos especiais e esporádicos, assim mesmo como uma condição transitória em busca de situações normais, mais humanas e, portanto, mais cristãs.

E preciso que o espírito se compenetre dessas verdades que lhe pareçam dolorosas, ainda que venham ferir arraigadas convicções. É necessário que ele deixe velhas opiniões por outras mais ventiladas, a fim de que o mesmo meio possa, com eficiência, auxiliar nessa tarefa de manter em nossos dias, a educação da infância, especialmente da infância que mais clama por nossa dedicação - a infância desvalida. Há sofrimento e há dor, há lágrima e há quixote, quem sabe não fomos designados pelo Pai Amoroso para que alcarmos o sofrimento e enxuguemos o pranto?

A postos, pois, espíritas, para o trabalho cristão, fundamentado no coração e na razão, no sentimento, e no raciocínio. Avante, ó vós que integras as fileiras de esperança, que são as hostes da Terceira Revelação!

Maria Aparecida Rebbio Nowhine

Leia e Assine «A NOVA ERA»

PASSAMENTOS

MANOEL RIBEIRO
Em Marília, onde residia, fez seu desceço esse valoroso companheiro, dedicado na Cidade de Menina. Manoel Ribeiro era um dos ardorosos colaboradores da USE e sempre se distinguia pelo seu empenho de unificação. Presidente da UME local estava sempre à testa de todos os movimentos emancipadores e doutrinários de sua Região. A seu s familiares nota solidariedade cristã.

BADY ELIAS KURY
Terminou seu ciclo de existência terrena esse querido companheiro de Belo Horizonte, Capital de Minas Gerais. Autêntico homem de ação que emprestou ao movimento do Estdo, notadamente no seu Estdo, sua energia e idealismo contagiante. Bady sempre se distinguiu nas colaborações de vulto e ligou seu nome a uma das obras de grande significação educacional, como seja: o Gênsio Espírita «O PRECURSOR», da Capital do Estado Montanhês. O término de suas tarefas neste plano, bem sabe-

mos, é apenas intervalo para o relicio de suas atividades espíritas de homem e batalhador.

Muita paz e luz ao companheiro Bady Kury, quando nos cabe levar nossa palavra de ânimo a todos os seus familiares.

.....

Sra. ITALIA CHIGNONE
Em Curitiba teve ocorrência o passamento dessa estimada senhora, muito querida pelos dores de virtude. Era companheira de nós: muito querido confrade João Chignone - Presidente da Federação Espírita do Estado do Paraná.

Sômente agora tivemos conhecimento do desencarne dessa valorosa mstrona e aqui, embora tardiamente, enviamos e todos os seus filhos, esposo e demais parentes, nossa comprova de carinho, quando nos cabe unir a eles nossa regretiva em favor desse espírito ora liberto.

Depois de ler Este Jornal reencontre-a a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

Acontecimentos Espíritas

1 — CONCLAVE EM PROMISSÃO — Nessa pequena localidade de nosso Estado realizou-se em dias do mês de maio último, a primeira semana espírita local, patrocinada pela União Espírita de Pirajul. Dia 8 de maio a palestra esteve a cargo do confrade Dr. Francisco Giglio, Dd. Juiz de Direito de Pirajul. O conclave contou com a colaboração de diversas caravanas de cidades circunvizinhas, como sejam Aracatuba, Cavaliândia, Penápolis, Bauré e outras. Todas as conferências foram realizadas na sede da União Espírita de Promissão.

2 — UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE PRESIDENTE PRUDENTE — Em assembleia geral, reunida dia 10 de maio último, na sede do Centro Espírita «Poder e Fé», o Conselho Deliberativo da UME de Presidente Prudente para apreciar o relatório da gestão passada.

Após a apreciação aprovada de contas, o Conselho elegiu a nova diretoria executiva dessa entidade para dirigir os destinos da mesma no próximo exercício, cujos diretores são os seguintes companheiros: Pedro Jorge de Paula; PRES.; Armanda G. Meireles; SECRET.; Jacob Costa Miranda; TESS.; Zília Bices e Felício Carlotto; direção de estudos e assistência. Na mesma reunião foram indicados em irmãos Dr. Aurélio Costa, Geraldo Bueno de Campos, Mauro Bueno Campos e Heitor Miranda Silva, como representantes da UME de Presidente Prudente junto ao Conselho Regional da 25.ª Região.

3 — CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA — Teve lugar no dia 10 de maio último a reunião do Conselho Regional da 25.ª Região, setor de Franca. A convocação se deu na sede do Centro Espírita «Fé, Esperança e Caridade», de Pedregulho. Nessa oportunidade teve lugar a eleição dos novos diretores do CRE, que ficou constituído com os seguintes solida-

dos da Unificação desfraldada pelo USE, de S. Paulo: Agnelo Morato; Presidente; Manoel João Alves da Silva, Vice; Suplentes: Douglas Aguilhar e Jeová Lourenço. Dois elementos da U. A. E. de Franca e dois outros do União Municipal Espírita de Pedregulho.

4 — ITAGUARU — Go. Nessa cidade recentemente foi inaugurada a Casa Albergue «João Batista», departamento do Centro Espírita «Discípulos de Jesus», devidamente registrado e com personalidades jurídicas. A referida casa de caridade que se ergue em pleno Estado do Brasil Central destina-se à hospitalização de doentes mentais.

Um de seus fundadores e entusiastas é o companheiro Gervásio de Almeida, velho confrade que tudo tem feito para mostrar a parte sadia do Evangelho nessa cidade.

5 — CONCENTRAÇÃO EM CUIABÁ - MT. — Sob orientação do Departamento de Mocidades Espíritas do Estado de Mato Grosso, terá lugar nos últimos dias do mês de julho próximo, em Cuiabá, capital do Estado de Mato Grosso, a III CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS desse querido Estado. Seu Conselho Diretor está composto dos seguintes elementos: Garibaldi Cavalcanti, Tte. Samuel Costa e Maria Garcia.

A Federação do Estado, pelo seu presidente, Tte. Aristotélio Paschoa, tem dado todo o apoio a esse movimento e tudo inlita a Concentração de Mocidades Espíritas desse Estado seja outro marco de expressiva confraternização.

6 — CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS — O Núcleo dos Cruzados de Ribeirão Preto, sob presidência do esforçado companheiro Tte. Gii Vicente da Silva Parisi, visitou nessa cidade no dia 27 de maio últi-

mo. A caravana foi composta de diversos elementos de valor integrante da família espírita de Ribeirão Preto. Realizou-se à noite, no auditório do Centro «Judas Iscariotes», belíssima festa de confraternização, onde tivemos oferecimento de obras espíritas, que os visitantes ofereceram aos presentes. Falaram nessa oportunidade Ttes. Vicente Parisi, Prof. Sebastião Martins de Moura, sra. Nairda Cunha e outros. A comitiva esteve composta também de diversos representantes de entidades da Capital d' Oeste. Finalizou-se uma noite de evangelização programa litero-musical pelos visitantes e turma da MEF.

7 — PUBLICAÇÃO LUMINOSA — Recebemos em edição especial a bem orientada revista literária espírita «FOZES DO CORAÇÃO» - dirigida pelo companheiro Otávio Novais, fluente biblietista e orador, residente no Rio de Janeiro.

Sua extraordinária atividade de jornalista se expande dia a dia e é nos grato manifestar essa joia que nos oferece na sua edição dedicada no dia das mães.

8 — DIVALDO EM FRANCA — Temos assegurada a próxima visita desse querido tribuno e muito respeitado médium psicógrafo em nossos meios. Conforne sua própria informação ele colocou em seu roteiro de pregações, nesta Região o nome de nossa cidade - o que se dará no próximo dia 5 de julho.

Evangelho Segundo o Espiritismo
EDIÇÃO DA LARE - DR. HUMRA
Cr\$ 250,00
PEÇAM PELO REEMBOLSO POSTAL
Franca - Caixa Postal no. 65

Walter Radamés Accorsi

Para onde vamos, Espíritas?

Com o título acima, recebemos um folheto escrito por um «grupo de adeptos da Doutrina Espírita» e consagrado aos companheiros de ideal, notadamente aos responsáveis pela imprensa espírita, a fim de que não venhamos a baratar a palavra dos instrutores espíritas que se empenham na consolidação do Espiritismo evangélico no Brasil.

Prendemos os «adeptos» estabelecer, nesse folheto, «um cotejo de mensagens mediúnicas apresentadas pelo Sr. Divaldo Pereira Franco, de Salvador, Bahia, com mensagens psicografadas pelos médiuns (o grifo é nosso) Sr. Francisco Cândido Xavier e Sr. Waldo Vieira, de Uberaba, Minas, conforme esclarecem na página intitulada «Explicação» e que prefacia o opúsculo.

As mensagens cotejadas estão impressas lado a lado e trazem, além dos respectivos títulos, o nome da entidade, a data e o local em que foram recebidas, o nome do médium, bem como a fonte publicadora. Para que os leitores pudessem apreciar convenientemente a matéria em pauta, resolveram os Autores classificar as mensagens do médium Divaldo Pereira Franco com os seguintes epítetos: 1. REFUNDAÇÃO; 2. ADAPTAÇÃO; 3. DECALQUE; 4. PASTICHO; 5. IMITAÇÃO; 6. TRANSFERENDO, ainda, no rodapé de cada uma, à guisa de advertência, trechos extraídos das Obras básicas da Codificação, tais como:

1. «A astúcia dos espíritos malficadores ultrapassa às vezes tudo o que possa imaginar. (Livro dos Médiuns - página 342).

2. «Levantar-se-ão falsos cristos e falsos profetas que farão grandes prodígios e coisas de septinar, a ponto de seduzirem

os próprios escolhidos. (Evangelho Segundo o Espiritismo - página 269).

3. «A facilidade com que algumas pessoas aceitam tudo o que vem do mundo invisível, sob o pálio de um grande nome, é que anima os espíritos embusteiros. (Livro dos Médiuns - página 410).

4. «Os falsos profetas não se encontram unicamente entre os encarnados... (Evangelho Segundo o Espiritismo - página 275).

5. «Espíritos! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. (Evangelho Segundo o Espiritismo - página 106).

Lendo-se com intenção de animo e isoladamente as mensagens psicografadas por Divaldo e tendo em vista o ensinamento do Apóstolo Paulo:

«Não extingais o Espírito, não desprezeis as profecias; mas ponde tudo à prova, retendo o que é bom; abstende-vos de toda a forma do mal» (I. Tess. 5: 19-21), verificamos que traduzem a pureza da Doutrina e a beleza do Evangelho. Tudo, tudo, nelas é bom. Não vemos, pois, em que possam elas pecar ou traír a verdade. Aliás, recomendamos ao Mestre: «Reconhece que a árvore é boa e que seu fruto é bom ou que a árvore é má e o seu fruto é mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.» (Mt. 12-33). São maus os frutos oferecidos pelas mensagens de Divaldo?

O fato de haver semelhança no fundo, na forma e, às vezes, no título, com as mensagens obtidas pelos médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, em nada afeta o valor e a autenticidade das mensagens recebidas por Divaldo Pereira Franco, mesmo porque, todas são firmadas pelas entidades e estas não são as mesmas que subscrivem as páginas sublimes

cotejadas pelos Autores. E, na hipótese de que a mesma entidade espiritual se servisse de dois ou mais médiuns de comprovada conduta moral e de conhecida honestidade de trabalho no campo doutrinário, haveria, por isso, algum mal em se aceitar as mensagens transmitidas?

Em face do exposto, concluímos que nenhuma das cinco advertências doutrinárias apontadas pelos Autores se aplica às mensagens obtidas por Divaldo.

Por outro lado, os pontos de contato entre as mensagens comparadas constituem, antes, uma excelente prova de que os instrutores espíritas pertencem à mesma Escola Espiritônica do grande além, supervisionada pelo Cristo de Deus e cuja missão é transformar o Brasil no coração do mundo e na pátria do Evangelho.

Como «tribuno espírita a quem rendemos a homenagem de nossa admiração...» não estará Divaldo Pereira Franco igualmente assessorado pelas mesmas entidades que lhe transmitem as mensagens e que dele se servem para derramarem sobre as assembleias, ávidas do pão celeste da água viva, as sublimes lições da Boa Nova? Como podem os «adeptos» conciliar essa incongruência? «Porventura a fonte lança por uma mesma abertura água doce e água amargosa?» (Tgo. 3: 11).

Quáremos crer que o «grupo de adeptos da Doutrina» está pecando por excesso de zelo. E mesmo que os Autores estivessem de posse de toda a razão, na qualidade de espíritas deveriam, primeiramente, entrar em contato com o Sr. Divaldo Pereira Franco expondo-lhe francamente e fraternalmente, como o conselho o Evangelho, suas ob-



REGISTRADO NO DEIP SOB Nº 60 EM 28-1-1942 — INSCRITO NO M.T.C. SOB Nº 7830 EM 19-3-41

FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Junho de 1962

MISSÃO FEMININA

ESPÍRITA — CRISTA

«Cristo em casa é Paz no Coração e Harmonia no Mundo»

(Adelaide)

A Doutrina Espírita, cujos princípios renovadores vêm restaurar na Terra a primitiva beleza dos ensinamentos de Jesus, lançando sobre todos os problemas humanos a luz que esclarece o entendimento para melhor compreendê-los e enfrentá-los, vem convocando os seus seguidores, através da voz serena dos seus mais autorizados intérpretes encarnados e desencarnados, para o importante problema da educação infantil dentro do lar, tarefa que compete sobretudo à mulher, de cuja dedicação depende a vitória definitiva do Evangelho restaurado entre os homens.

O nosso objetivo, através deste pequeno boletim mensal, é dar a nossa colaboração despretensiosa e humilde em favor de um vasto programa de evangelização da mulher, para que passamos todas assumir perante o Cristo as imensas responsabilidades que nos são impostas com vistas à construção da Nova Humanidade.

A Espiritualidade Superior confia ao coração feminino, já esclarecido e bafujado pelas diretrizes da Terceira Revelação, uma tarefa das mais importantes e sublimes no seio da família, de onde a mulher iniciará seu esforço santificante no sentido de conduzir a mente infantil pela senda do Bem e da Verdade, a fim de que a verdadeira paz universal, nascendo primeiramente no templo doméstico, possa expandir-se, sobranceira, entre todos os homens, à face da Terra.

LETRADOS LUMINOSOS DE SABEDORIA

«A recuperação da mente infantil para o equilíbrio da vida planetária é trabalho urgente e inadiável, que devemos executar, se nos propomos alcançar o porvir com a verdadeira regeneração.» (EMMANUEL)

«Quando nos referimos ao dever doméstico, claro que não aludimos à subserviência ou à escravidão. Referimo-nos à dignidade feminina com o Cristo, para que tenhamos tornemos devotas cooperadoras de nossos irmãos.» (EUGENIA BRAGA)

«Nunca te digas desiludido com uma criança. Enquanto há infância, o trabalho tudo pode.» (NIZE MOACYR)

«Esses olhos surpresos que te observam as atitudes, esses ouvidos minúsculos que te guardam a palavra direta e essa alma doce e tenra que se levanta para a escodo dos homens, assimilará teus exemplos, retratando-te à vida» (MEIMEI)

«O sexo fez o lar e criou o nome da mãe, contudo, o egoísmo humano deu-lhe em troca absurdas experimentações de animidade, organizando para si mesmo provocações cruéis.» (EMMANUEL)

«Orientação da infância, profilaxia do futuro.» (ANDRÉ LUIZ)

«O lar é o Santuário em que a Bondade de Deus se situa. Dentro dele, nos fios da consanguinidade, recebe o teu primeiro mandato de serviço cristão.» (EMMANUEL)

DIVULGAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA

«MANSÃO DO NAZARENO»

Marilza Ribeiro Cardoso

Responsável: Rua América Brasileira, 1069

Ribeirão Preto - Est. S. Paulo

jeões, antes de virem a público, através de um folheto fragmentado distribuído, tomar a defesa da Doutrina para evitar que os adversários lhes tomassem a dianteira...

Que os leitores leiam e confrontem cuidadosamente as mensagens constantes do folheto e comparem-nas com a página «Explicação» da autoria do «grupo de adeptos» e poderão por esse cotejo, acurately, facilmente, onde está a verdade, porque só assim saberemos: «Para onde vamos, Espíritas?», Piracicaba, maio de 1962

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos de nossos prezados assinantes o favor de nos comunicarem qualquer alteração em seus endereços, a fim de facilitar a entrega de nosso Jornal, pelo Correio.

Agradecemos também mencionarem sempre o antigo endereço, o que muito facilitará nosso trabalho na Redação.

A Gerência